

Divulgação/MPRJ



O Hospital Santa Mônica foi fechado em fevereiro de 2024

MPRJ conclui processo do Hospital Santa Mônica

Ex-pacientes passam a viver em residências terapêuticas

Por Gabriel Rattes

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) anunciou a conclusão do processo de desinstitucionalização dos ex-pacientes do Hospital Psiquiátrico Santa Mônica, em Petrópolis. A etapa final foi formalizada em uma reunião realizada na quinta-feira (27/11), marcando o encerramento do acompanhamento individual das pessoas que viviam internadas há anos no local.

O Hospital Santa Mônica foi fechado em fevereiro de 2024, após uma ação civil pública que tramitava desde 2014. As inspeções técnicas realizadas ao longo do processo mostraram que a unidade funcionava em desacordo com a Lei nº 10.216/2001, que garante direitos às pessoas com transtorno mental, e não oferecia os cuidados adequados em saúde mental.

O que mudou

A subcoordenadora do Grupo Executivo de Prevenção a Ilegalidades em Internações Psiquiátricas Involuntárias e de Desinstitucionalização (GE-PREVINT/MPRJ), promotora Carolina Senra, destacou que a atuação especializada permitiu a criação de oito Residências Terapêuticas em Petrópolis. Esses espaços acolhem os ex-pacientes, oferecendo moradia assistida e acompanhamento contínuo, conforme as diretrizes da Política Antimanicomial.

Além disso, houve ampliação da Rede de Atenção Psicosocial (RAPS) no município, com a transformação de unidades de CAPS e a abertura de oito leitos de saúde mental no Hospital Geral do Município.

A promotora de Justiça Shei-



Hospital Psiquiátrico Santa Mônica em Petrópolis, localizado em Corrêas

la Vargas, também integrante do GE-PREVINT, explicou que o grupo acompanhou 108 pacientes, ajuizou 74 ações de nomeação ou substituição de curadores e regularizou documentos para garantir acesso a benefícios como o Programa de Volta pra Casa. Segundo ela, esses passos permitiram o resgate da cidadania e a reinserção social dos ex-internos, muitos deles institucionalizados por décadas.

Atuação integrada

O encontro contou com promotores das áreas de Família, Pessoa Idosa, Pessoa com Deficiência e com o apoio técnico do Núcleo de Atendimento Técnico Especializado (NATEM/MPRJ). Representantes do Departamento de Saúde Mental de Petrópolis e profissionais responsáveis pela curatela dos ex-pacientes também estiveram presentes.

As equipes ressaltaram que o

sucesso do trabalho se deve à integração de ações coletivas — voltadas ao fechamento da instituição — e ações individuais, que garantiram direitos básicos a cada paciente. O MPRJ classificou o processo como um avanço decisivo para a defesa dos direitos humanos de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Histórico

O GE-PREVINT foi criado em 2025, mas herdou investigações e fiscalizações de grupos anteriores, como a Força-Tarefa de Desinstitucionalização. Foi durante a atuação da FT-DESINST que o Hospital Santa Mônica teve o funcionamento encerrado.

Inspeções apontaram que o hospital não seguia normas do modelo antimanicomial nem padrões internacionais, como a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O MPRJ verificou ainda denúncias graves:

o GAECO investiga a morte de pelo menos 15 pacientes em 2023, além de óbitos ocorridos logo após transferências.

O hospital era privado, conveniado ao SUS, e atendia toda a Região Serrana. Em 2014, tinha 197 pacientes. Esse número caiu ao longo dos anos, especialmente após a criação da força-tarefa estadual, em 2022. Naquele ano, 154 pessoas ainda estavam internadas — 97 delas há mais de dois anos contínuos e 47 entre 10 e 25 anos.

Outras unidades fechadas

O caso do Santa Mônica não foi isolado. Em 31 de outubro de 2023, após atuação do MPRJ, a Clínica Santa Lúcia, em Nova Friburgo, também foi fechada. A unidade abrigava 118 pacientes, muitos em condições de alta que permaneciam internados por abandono familiar ou falhas no atendimento.

Defesa Civil registra 24 ocorrências

Por Gabriel Rattes

A Defesa Civil de Petrópolis registrou 24 ocorrências entre a noite de terça-feira (9) e a manhã desta quarta-feira (10) em razão dos ventos fortes que atingiram o município. As principais situações envolvem quedas de árvores, destelhamentos e danos em telhados em diversos bairros. Apesar da quantidade de chamados, não houve registro de ocorrências graves.

De acordo com o órgão, as equipes da Defesa Civil e da Comdep trabalham desde a noite de terça-feira para atender as demandas e liberar vias obstruídas. Os ventos chegaram a 52,56 km/h, com rajadas de 105,12 km/h, e o estágio operacional permanece em observação. Para esta quinta-feira (11), a previsão indica céu nublado, chuva fraca a moderada e ventos moderados a fortes.

As empresas de transporte urbano informaram alterações temporárias em várias linhas por causa de quedas de árvores, interdições e riscos de deslizamento. Até às 16h, foram ao todo 17 linhas afetadas.

A Enel Rio informou que os ventos e descargas atmosféricas afetaram o fornecimento de energia em municípios da Região Serrana, além de Magé e Niterói. Segundo a concessionária, equipes estão mobilizadas para restabelecer o serviço.

A Prefeitura de Petrópolis comunicou ainda que a UBS Vicenzo Rivetti precisou ser fechada temporariamente após ter parte do telhado danificado. A unidade ficará sem atendimento até segunda-feira (15), e pacientes podem buscar as unidades do Carangola, Vale do Carangola ou Retiro.

Natal Imperial

Por causa dos danos na estrutura do palco e em equipamentos de som, os shows do Natal Imperial no Palácio de Cristal também foram cancelados nesta quarta (10) e quinta (11). As demais atrações continuam abertas ao público, incluindo as decorações, a Casinha do Papai Noel e as barracas de alimentação.

A Águas do Imperador informou que o abastecimento de água esteve prejudicado nos bairros Quitandinha, Valparaíso, Pedras Brancas e Vale dos Esquilos. Segundo a concessionária, a interrupção ocorreu devido à falta de energia provocada pela chuva e pelos ventos fortes que atingiram a cidade e que o fornecimento de água retornará de forma gradativa. A empresa orienta os moradores a fazer uso consciente da água.